

Instituto anuncia compra da casa onde viveu Lopes Neto

Ato será realizado em solenidade quinta-feira, dia 13

■ ARQUIVO/DP

A oficialização da compra do imóvel que pertenceu ao escritor João Simões Lopes Neto pelo Instituto João Simões Lopes Neto ocorrerá quinta-feira, dia 13 deste mês. A solenidade está marcada para as 16h, no Centro de Integração do Mercosul. Estão confirmadas presenças de diretores da entidade, autoridades, entre elas o deputado estadual Bernardo de Souza (PSB), autor da lei que transformou o imóvel em patrimônio cultural do Estado, e do diretor-superintendente do Grupo Josapar, Renato Gastaud, representante da empresa patrocinadora.

A assinatura da escritura pública de compra do prédio, localizado na rua Dom Pedro II, 810, é resultado de várias ações em defesa da preservação da casa. A condição de patrimônio cultural, a partir da sanção da lei pelo governador Olívio Dutra, em 4 de outubro, reforçou o significado histórico e o referencial simbólico do imóvel.

A presidente do Instituto João Simões Lopes Neto, Paula Schild Mascarenhas, festeja o cumprimento de mais uma etapa na implantação do plano de transformar a casa em um centro de referência da obra do escritor regionalista. Conforme ela, a iniciativa do deputado Bernardo de Souza na apresentação do projeto, a transformação da declaração



PAULA Mascarenhas, presidente do Instituto JSLN

em lei e o empenho da produtora cultural Beatriz Araújo foram decisivos para o sucesso desta primeira fase do trabalho.

Depois de oficializada a compra, a próxima tarefa será a busca de recursos destinados à reciclagem e à recuperação do imóvel, com planejamento a cargo das arquitetas Carmem Vera Roig e Simone Delanoy. Neste sentido o secretário de Patrimônio do Ministério da Cultura, Octávio Elísio, garantiu repasse de verbas federais. Os deputados federais Fetter Júnior (PPB) e Fernando Marroni (PT) reforçaram a possibilidade do investimento. Ambos incluíram emendas no orçamento da União que asseguram recursos para a recuperação

arquitetônica da casa. Além disto, lembra Paula, o prédio está incluído na relação de imóveis históricos a serem restaurados com verbas do BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento), através do Prodetur (Programa de Desenvolvimento do Turismo).

Assim que estiver em condições de uso, a casa do escritor abrigará o Instituto João Simões Lopes Neto, o Núcleo de Estudos Simonianos e o Centro de Estudos, Documentação e Divulgação da Obra de João Simões Lopes Neto, além de biblioteca e sala de exposições e palestras. O intercâmbio envolve a UFPel, o Cefet, a UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) e o Instituto.

Casa de Simões Lopes Neto está tombada pelo Estado

Local onde funciona o instituto que leva nome do escritor pelotense agora integra o patrimônio histórico gaúcho **Página 7**



Jô Follis - DP

Miguel Vasconcelos - DP



SEGURANÇA Monitoramento por câmeras já funciona

Desde o começo da noite de ontem, 15 equipamentos foram colocados em atividade; cerimônia hoje oficializa início

Página 17

Pela instalação da Azul

Representantes da empresa estiveram em Pelotas para conhecer a estrutura do aeroporto e garantiram apoio de 11 municípios da Zona Sul **Página 14**

Diego Queiroz - Especial - DP



PROBLEMA

Cresce o número de filhos do crack

Em um ano, passou de 25 para 39 o total de crianças que têm pais dependentes da droga e que agora estão sob a tutela do município

Páginas 2 e 3

EDUCAÇÃO

Bachettini Júnior assume reitoria da UCPel hoje

Solenidade de posse ocorre às 18h30min; médico sucede o advogado Alencar Proença, que por 12 anos liderou a instituição

Página 10

ESTADO

União assina acordo para pagar dívida com CEEE

Acerto encerra batalha judicial que durava 18 anos e prevê a quitação de R\$ 3,023 bilhões em compensação e três parcelas

Página 15

Patrimônio dos gaúchos

Considerada imóvel histórico, casa do Instituto João Simões Lopes Neto é tombada pelo Iphae

Luciara Schneid

Pelotas. O presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado (Iphae), Eduardo Hahn, confirmou, na tarde de quarta-feira, a publicação no Diário Oficial do Estado da Portaria de Tombamento da casa do Instituto João Simões Lopes Neto (IJSLN). A notícia foi recebida com entusiasmo pelo presidente da entidade, Antônio Carlos Mazza Leite, que destacou ser este um ano especial para a entidade, que comemora o centenário dos Contos Gauchescos e prepara uma série de atividades para marcar esta data especial.

Leite lembra que o processo de tombamento do bem foi iniciado no ano passado, por ocasião da visita do presidente do Iphae à casa. "A casa que já era tombada pelo patrimônio cultural do Estado passa a ser considerada também como imóvel histórico", diz. Segundo ele, isto vem reforçar todo o trabalho realizado pelo grupo do instituto, desde a restauração e manutenção da casa e também da memória e importância da obra do escritor.

De acordo com a produtora cultural do Instituto, Beatriz Araújo,



Notícia chega justamente no ano do centenário dos Contos gauchescos

destaca que com o tombamento o governo do Estado ratificou o que já tinha sido afirmado a partir da lei de Bernardo de Souza. Segundo ela, com isso, o governo passa a ser corresponsável pela integridade do bem, junto com o grupo que trabalha em favor da casa. "Benefícios práticos como projetos culturais e incentivos fiscais já haviam sido garantidos pela lei que transformou a casa em patrimônio cultural do Estado", diz.

O imóvel, construído em 1871 e localizado na rua Dom Pedro II, foi adquirido em 1897 por Simões Lopes Neto onde morou pelo período de dez anos. Em 1999, o então deputado estadual, Bernardo de Sou-

za apresentou projeto de lei (PL 138/99), na Assembleia Legislativa do Estado que declara a casa bem integrante do patrimônio cultural do Estado.

No mês de agosto, grupo de simoneanos cria o Instituto João Simões Lopes Neto, com a finalidade de preservar, valorizar e divulgar a memória e a obra do escritor. O projeto de lei de Bernardo de Souza, passa ser lei 11.377, em 5 de outubro de 1999, através de sanção do governador Olívio Dutra. A casa é adquirida pelo instituto em 2000 e a restauração tem início em 2001, com o patrocínio de empresas, através da lei de incentivo à cultura e inaugurada em dezembro de 2005.

culdades para receber o CRLV.

Fabres efetuou o pagamento de seu carro no último dia 3 e o do reboque no dia seguinte. O certificado do reboque foi recebido dia 11 e o do carro até hoje não chegou. Ao procurar respostas para o atraso, foi informado que era excesso de demanda. "Até aceito que seja sobrecarga de serviços, mas não entendo se há alguma triagem ou prioridade já que alguns têm recebido antes de outros", diz.

De acordo com Everson Luís Ávila, assistente administrativo do Centro de Registro de Veículos Automotores (CRVA) 0259, a situação é real e não é só Pelotas que está sofrendo com a lentidão. "É geral. A gráfica que imprime os documentos está sobrecarregada, o que torna a espera maior", explica. Neste mês, a demora pode chegar até 30 dias. No entanto ele acre-

ditada que o transtorno não deve se estender, sendo normalizado no início do próximo mês.

O Detran/RS informou que mesmo com sobrecarga, os condutores podem andar com o licenciamento 2011 até o dia 30 de abril, data limite de validade, o que não torna tão urgente a emissão. Quanto ao CRLV do reboque ter sido pago depois e entregue antes que o do automóvel, é possível que seja uma coincidência, já que não há privilégios, triagens e nada que favoreça uns e não outros.

Fabres não tem o licenciamento do ano passado, pois estava com o veículo parado. "O Detran deveria saber que não tenho o CRLV 2011, apenas o 2010. Não posso rodar no veículo com o CRLV 2010. Portanto, como que este meu documento não tem urgência?", questiona. (Letícia Schinestock)

precisa ter participado do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2011.

De acordo com o MEC, o baixo percentual de preenchimento da primeira chamada é normal e semelhante ao de anos anteriores. No ano passado, ao final de todas as convocações, 97% das vagas foram ocupadas. Neste ano, o SISU recebeu mais de 3,4 milhões de inscrições de 1,7 milhão de estudantes - cada participante podia escolher até dois cursos, indicando sua prioridade.

nados foi divulgada ontem. Os aprovados para a Universidade Federal de Pelotas (UFPel) devem efetuar a matrícula nos dias 30 e 31 deste mês. Para saber mais detalhes basta acessar o edital no site da instituição (www.ufpel.edu.br/alunos/index.php?link=home).

A UFPel ofereceu nesta seleção de Verão 3.168 vagas em 71 cursos de graduação. Até o dia 1º de fevereiro, os interessados em participar da lista de espera. Para participar da disputa, o candidato

Balle

Sonho de debutar será realidade

Pelotas. Tornar realidade um sonho impossível. É desta forma que a estudante Nathália Bilhalva de Barros, 14, define sua participação na 2ª edição do Baile Municipal de Debutantes, a ser realizado dia 23 de março, no Clube Diamantinos.

Uma vizinha contou para Nathália que seria realizado o baile. "Eu não sabia da primeira edição e fiquei muito entusiasmada com a notícia. No outro dia minha mãe foi fazer a inscrição", conta a estudante.

A mãe, Sirley Bilhalva Ribeiro, 39, relata que não tem condições financeiras de realizar o sonho da filha e ao saber do Baile Municipal não pensou duas vezes: pegou os documentos e foi até a Secretaria de Igualdade Social.

Com um sorriso no rosto, a estudante da 5ª série do Ensino Fundamental da Escola Estadual Joaquim Duval, relata que imagina um vestido longo da cor lilás e luvas. A ansiedade para que chegue logo o dia do baile é muito grande, porque também irá conhecer o Clube Diamantinos. "Ela não fala em outra coisa", diz a mãe.

Assim como Nathália, mais 49 adolescentes vão ter uma noite encantada no Baile Municipal de Debutantes, com direito a vestido longo, valsa e padrinho. Quem não fez ainda sua inscrição, hoje é a última chance.

Vagas. Na primeira edição do baile, 62 meninas fizeram a inscrição e apenas 30 poderiam participar. Foi realizada uma reunião com as jovens e ficou determinado que quem já tinha completado 15 anos, iria debutar e as demais participariam de uma segunda



Nathália Barros já está inscrita

edição do evento.

Portanto das 50 vagas, 32 são destas meninas e cinco são de jovens do Abrigo Institucional Casa das Meninas II, de responsabilidade da Secretaria de Cidadania e Assistência Social (SMCas), com idade entre 14 e 15 anos. Caso mais de 13 jovens façam a inscrição, será realizada uma reunião para buscar, mais uma vez, um consenso e assim realizar a terceira edição do baile, no final deste ano.

Inscrições. A documentação necessária para a inscrição é uma cópia da carteira de identidade, do CPF se tiver, comprovantes de residência, de renda e escolar e uma foto 3x4. O local é na Secretaria de Igualdade Social, na rua Marechal Deodoro, 464, entre as ruas General Telles e Dom Pedro II, no horário das 8h às 14h. As inscrições encerram sexta-feira. Mais informações pelo telefone (53) 3921-6143. (Jussara Lautenschläger)

Detran

Entrega de documentos está atrasada

Pelotas. A demora na entrega do Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo (CRLV) tem deixado os motoristas inquietos. Sabe-se que o mês de dezembro é o de maior demanda de serviços e que, por isso, o atraso é frequente. Mas o questionamento é quanto à organização do Departamento de Trânsito (Detran), que parece não respeitar uma certa ordem ao fazer a expedição das documentações. Pelo menos é o que pensa Luciano Fabres, que está com difi-

Segunda chamada

Sobram vagas no SiSU

Pelotas. Dos 108 mil candidatos selecionados para as vagas em universidades públicas por meio do Sistema de Seleção Unificada (SiSU), apenas 46 mil efetuaram matrícula. Isso significa que 57% das vagas não foram preenchidas e serão redistribuídas na segunda chamada, cuja lista de sele-

sempre as melhores ofertas para você.

sempre a melhor oferta

Coxa C/Sobre Coxa Pena Branca Trad. Kg	3,35
Coração de Frango Seara Kg	7,99
Achocolatado Toddy Original 400g	2,89
Nescafe Tradição Lata Grêmio e Inter 200g	7,15
Leite de Soja Batavo 1 Litro	3,39
Maionese D'Ajuda Balde 3 Kg	6,60
Batata Palito Congelada Swift 400g	1,99
Biscoito Recheado Nikito 145g	0,79
Biscoito Folhado Zezé 300g	2,69
Amaciante P/Roupa Zavaski 2 Litros	2,90
Papel Higiênico Folha Dupla Clara 30Mts	2,99
Bitter Campari 1 Litro	24,90
Whisky Drury's	18,49

OFERTAS VÁLIDAS ATÉ 25/01/12 OU ENQUANTO DURAR OS ESTOQUES

AOB SARADOS NÃO PECHAMOS AO MEIO - DIA - Acabamos Vela, MasterCard, Bannard e Refroid Santos Dumont esquina Amarante 3227.5645 / 3225.0983

Casa de Simões Lopes Neto em estudo

A casa onde morou o escritor pelotense João Simões Lopes Neto poderá, em breve, ser declarada patrimônio cultural do Rio Grande do Sul. Projeto de lei de autoria do líder do Partido Socialista Brasileiro (PSB), deputado Bernardo de Souza, protocolado na última terça-feira, conta com assinatura de outros 46 parlamentares e começa tramitar tão logo acabe o recesso na assembleia Legislativa, no início de agosto.

Atribuir significado especial ao imóvel, situado na rua Dom Pedro II, 810, em Pelotas, é objetivo perseguido pelo líder socialista desde o início de seu primeiro mandato. Para alcançá-lo, Bernardo de Souza escolheu uma classificação que ultrapassa os limites do inegável referencial arquitetônico expresso em sua fachada. O uso do conceito "patrimônio cultural" permitirá que a casa represente à coletividade toda a dimensão do papel de Simões Lopes Neto no desenvolvimento da literatura regionalista e da própria cul-

tura pelotense, explica o parlamentar.

Declarado o imóvel patrimônio cultural, termo instituído pela Constituição Federal, o cidadão comum usufruirá das consequências decorrentes dos chamados direitos culturais: a garantia de que aquele bem pertence à coletividade. Como tal, deve ser preservado para que as gerações futuras possam observar e usufruir de seu significado histórico-cultural. "O projeto não tem objetivo de tombar a casa. Simboliza a preservação e a recuperação de nossa memória e presta o reconhecimento, ainda que tardio, do gênio de uma das maiores figuras da literatura gaúcha e brasileira", salienta.

APOIO - A iniciativa pode converter-se em suporte para o Ministério Público, em ações de defesa dos acervos históricos, e para as administrações estadual e municipal, na implantação de programas de restauração e de projetos turísticos. João Simões Lopes Neto residiu no

local entre os anos de 1897 a 1907, quando escreveu obras como a lenda *O negrinho do Pastoreio* e a monografia *Cidade de Pelotas*. Duas instituições, o Instituto Brasileiro do Patrimônio Cultural e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado, já consagraram o valor histórico do imóvel em pareceres requeridos pelo Ministério Público.

O apoio obtido através das assinaturas de vários parlamentares e as ponderações sobre o mérito da proposta, feitas pelo secretário de Cultura do Estado, Luiz Pilla Vares, deixam o deputado otimista quanto à aprovação do projeto. O projeto e as futuras iniciativas na área do patrimônio arquitetônico e artístico de Pelotas e da Zona Sul serão abordados em reunião do líder do PSB com o grupo de profissionais dedicados às ações de preservação, marcada para o dia 10 deste mês às 10h, na Faculdade de Arquitetura da UFPel. Assessoria

Casa vira patrimônio em breve

Projeto sobre a residência de Simões Lopes será sancionado em outubro pelo governador

O projeto de lei que declara a casa em que morou o escritor pelotense Simões Lopes Neto patrimônio cultural do Estado, de autoria do deputado Bernardo de Souza (PSB), será sancionado pelo governador Olívio Dutra em 4 de outubro, às 14h30min, no Palácio Piratini. A confirmação da data da sanção do projeto, aprovado pela Assembleia Legislativa em 8 de setembro, foi obtida pelo líder do Partido Socialista Brasileiro no início da tarde de sexta-feira, quando estava em audiência com o secretário da Cultura do Estado, Luiz Pilla Vares.

O encontro com Pilla Vares serviu para formalizar o pedido de inclusão na Lei de Incentivo à Cultura do projeto de aquisição, restauração e reciclagem da casa, a ser desenvolvido com base na LIC (Lei de Incentivo à Cultura), caso venha a ser aprovado. A proposta de compra e recuperação da casa em que morou o autor de *Contos gaúchos* é coordenada pelo Instituto Simões Lopes Neto, representado na audiência por sua presidente, Paula Schild Mascarenhas. Através da Legislação que concede compensação de tributos a empresas que patrocinarem eventos culturais, a entidade pretende restaurar o imóvel e nele desenvolver atividades voltadas à preservação da memória e da arte desenvolvida pelo escritor.



BERNARDO levou ao secretário o livro de bolso lançado pelo *Diário Popular*

LIVRO - Além de entregar o documento, o deputado e a presidente do Instituto entregaram ao secretário exemplar do *O negrinho do Pastoreio* e outras histórias, livro de bolso lançado pelo *Diário Popular* durante a comemoração de seus 109 anos, de circulação, no início do mês. O projeto de inclusão na LIC, assinado pela produtora cultural Beatriz Araújo, contém histórico do prédio, proposta de utilização,

avaliação imobiliária feita pela Prefeitura de Pelotas, relação de fotos do interior da casa, de-

monstrando o precário estado de conservação e considerações sobre a importância de Simões

Lopes Neto para a literatura Rio Grande do Sul e do País. O pelotense é considerado o pai da literatura regionalista e precursor do Modernismo.

O imóvel está situado na rua Dom Pedro II, 810, no centro de Pelotas e nele Simões Lopes Neto viveu entre julho de 1897 e junho de 1907, mesma época em que escreveu *O Negrinho do Pastoreio*, a monografia *A cidade de Pelotas e algumas comédias*. Foi alvo de ação civil pública, que impediu sua demolição em 1992. A possibilidade de inclusão na LIC passa pela avaliação do Conselho Estadual de Cultura cuja plenária ocorre em 15 de dezembro. A compra será feita após esta data. Compartilhando do projeto e posteriormente também dividirão o espaço a ser implementado o Instituto Histórico e Geográfico de Pelotas, o Núcleo de Estudos Simonianos, o Cepell (Centro de Pesquisa em Linguística e Literatura) da UFPel, o Cefet e a Universidade Federal de Santa Catarina. ■ ASSESSORIA

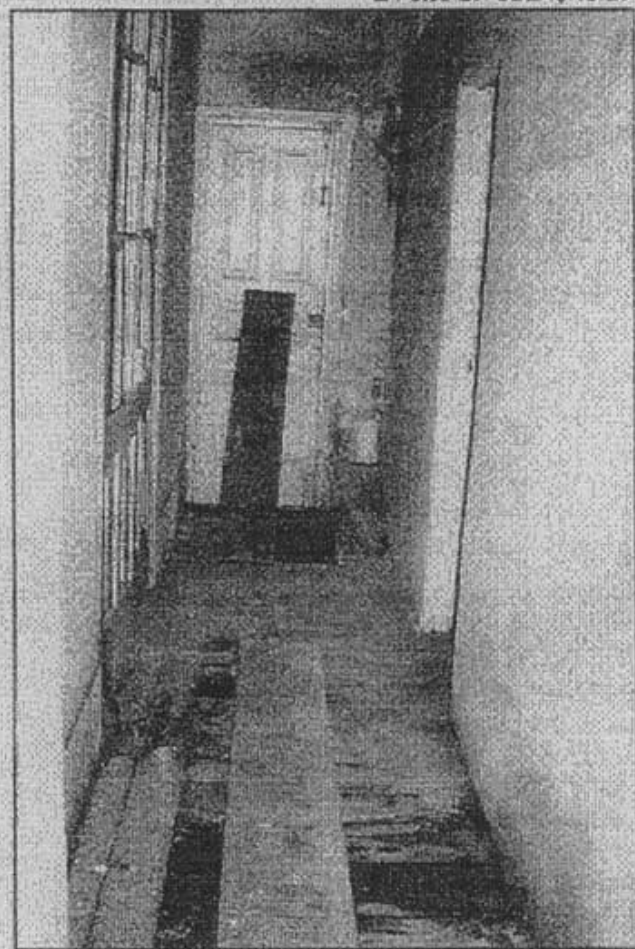
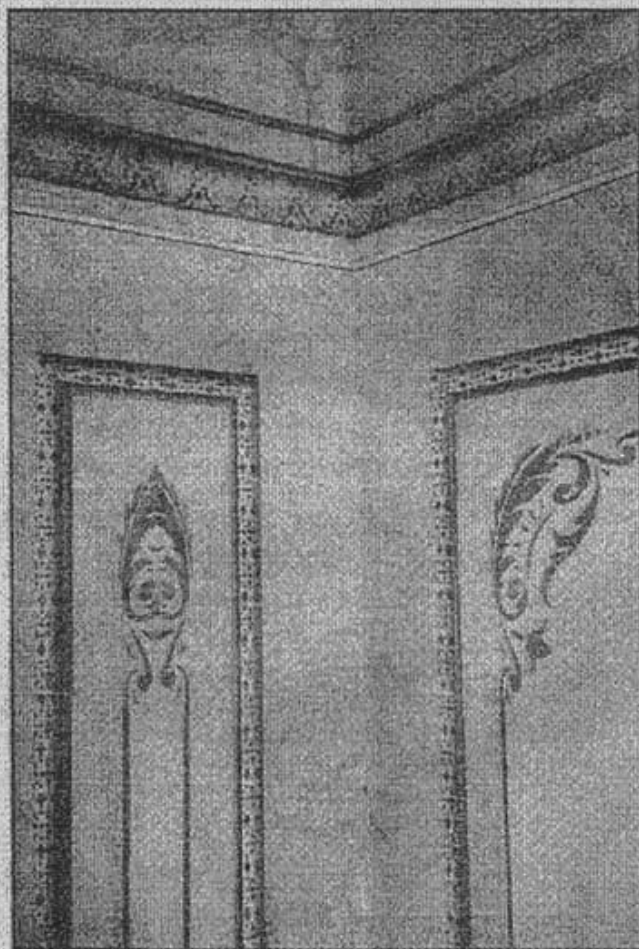
Casa de Simões Lopes é exemplo

Residência conserva a riqueza arquitetônica e preserva a cultura local

■ ROBERTO RIBEIRO
Editoria de Cultura

Não apenas a conservação de um prédio cujas características marcam a riqueza da arquitetura pelotense do final do século 19. Mas também a preservação da história e da cultura local. A opinião é da arquiteta Carmem Vera Roig. Segundo ela, a transformação da casa onde residiu o escritor João Simões Lopes Neto em patrimônio cultural do Estado é "um exemplo de memória". A sanção do projeto de lei do deputado Bernardo de Souza, pelo governador Olívio Dutra, ocorreu na última segunda-feira, em Porto Alegre.

Conforme Carmem Roig, que atua no Departamento de Patrimônio Histórico da Integrasul, o imóvel localizado na rua Dom Pedro II reúne valores que ultrapassam sua arquitetura. "Ele também tem história, também tem cultura", salienta. Mesmo assim, a arquiteta destaca seu estilo eclético. "Neste aspecto ele não apresenta grandes novidades em relação aos demais prédios erguidos no final do século passado" - adverte Roig. Por esta razão, não deixa de ser relevante para o contexto arquitetônico da cidade. "Tem todos os traços que fazem com que Pelotas possua uma arquitetura



■ Fotos DIVULGAÇÃO/DP

INTERIOR apresenta novidades e valores que ultrapassam a arquitetura do prédio

diferenciada", ressalta.

PROJETOS - A ação do tempo e do vandalismo praticamente destruiu a casa onde Simões Lopes Neto escreveu *Negrinho do Pastoreio*, a monografia *A cidade de Pelotas*, entre outras

obras. "O que não está destruído o cupim comeu", lamenta Carmem Vera Roig. Para restaurar o imóvel pela Lei de Incentivo à Cultura, o Instituto João Simões Lopes Neto aguarda parecer do Conselho Estadual de Cultura, previsto para dezembro. Se

favorável, começarão as buscas de recursos junto à iniciativa privada. Funcionará na casa o Instituto João Simões Lopes Neto e o Núcleo de Estudos Simonianos. "Queremos fazer do local mais um espaço cultural na cidade" - conclui a arquiteta.